

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Caparroz (1997), observa que na década de 1980, os autores Medina, Ghiraldelli Jr. e Castellani classificaram a Educação Física escolar em diversas concepções. Entretanto, diferentemente das nomenclaturas utilizadas por estes autores nas suas concepções, todas as tendências de Educação Física caracterizadas por eles eram pautadas em teorias transformadoras da educação, principalmente nas propostas denominadas de pedagogia:

- A) transformadora e crítica
- B) libertadora e histórico-crítica
- C) revolucionária e transformadora
- D) histórico-social e crítica
- E) crítico-popular e sociointerativa

27. Darido (2003) observa que, historicamente, a avaliação em Educação Física na escola pautava-se em objetivos pouco educacionais, utilizando modelos de medidas quantitativas, como por exemplo o uso de testes de capacidades físicas, comparando o desempenho motor dos alunos em relação a um padrão preestabelecido. De acordo com a análise da autora, um tipo de avaliação com essa concepção é a análise por intermédio :

- A) da montagem em grupo de uma atividade temática motora
- B) da criação de uma ficha de avaliação em grupo
- C) da observação do desempenho motor individual, de acordo com as suas capacidades e limitações
- D) do desempenho do aluno no teste de Cooper
- E) da capacidade de se auto-avaliar

28. O esporte é uma construção humana, cuja origem residiu na necessidade de brincar e de se expressar através dos movimentos, em confraternização coletiva. No entanto, o esporte foi assumindo valores e características da sociedade capitalista e, atualmente, observa-se no esporte de alto rendimento a transformação dos atletas em objetos, com funções de produtividade e eficácia. Nesse sentido, Gonçalves (1994) faz a seguinte análise das principais conseqüências do esporte de alto nível:

- A) Valoriza o corpo no aspecto estético e despreza o homem ao extrapolar os seus limites naturais, com o risco de prejuízos futuros à sua saúde.
- B) Relaciona a saúde corporal à saúde mental, construindo um novo homem consciente de suas capacidades intelectuais, críticas e transformadoras.
- C) Empreende uma nova visão de realidade em que os atletas passam a compreender a importância de se adequar à sociedade.
- D) Dimensiona a questão da estética e da mídia, proporcionando um conhecimento profundo da sociedade, e valoriza as formas cooperativas de convivência esportiva.
- E) Revolucionaria as formas de relações sociais, transformando os atletas em seres totais e complexos, com aspirações à liberdade e à criatividade.

29. Para se construir a prática cotidiana escolar de ensino aberto, é necessário que os que seguem a Concepção Aberta construam situações de ensino, exercícios e aplicações que promovam transformações na formatação das aulas. Para isso, torna-se necessário que:

- A) o professor possa tomar decisões autônomas e construa situações de ensino hierárquicas
- B) os alunos promovam a construção do planejamento e decidam todas as situações de ensino
- C) os alunos tenham possibilidades de decidirem juntos e o professor transforme-se em um organizador das situações de ensino
- D) os professores e os alunos dividam tarefas do cotidiano e que não haja mais diferenciação entre o papel de um e do outro
- E) toda a escola participe da escolha dos conteúdos e objetivos da Educação Física em todo o sistema de ensino

30. Souza (in Votre, 1993) considera a avaliação qualitativa equivalente à avaliação participante, ou seja, é um processo que envolve toda a estrutura escolar e não somente a dualidade entre professor e aluno. Entretanto, para que esse processo se realize é necessário que a escola possua uma convivência criativa com a comunidade e que heja também:

- A) contribuição ativa do currículo e determinação clara dos conteúdos
- B) espaços democráticos de lazer e decisões pedagógicas em conjunto
- C) organização de eventos esportivos e culturais
- D) participação ativa dos professores de Educação Física no conselho de classe e provas padronizadas.
- E) ação formativa dos professores e convivência participativa dos alunos

31. Marinho (2005) observa a questão social da “crença na igualdade”, que acredita na naturalização das coisas, como se não houvesse intencionalidades e as questões sociais não sofressem influências políticas das classes dominantes. Essa análise do autor identifica, na Educação Física escolar, os efeitos dessa crença, por intermédio dos:

- A) instrumentos metodológicos, que valorizam as experiências motoras e culturais dos alunos
- B) jogos populares, que induzem os alunos a um tipo único de cultura e de valor social
- C) conteúdos tradicionais que direcionam os alunos ao confronto corporal e ao conflito de idéias.
- D) planejamentos de Educação Física com base na participação da comunidade escolar, pois obrigam os alunos a seguirem as regras da localidade
- E) mecanismos que administram o esporte de alto nível, que tendem a se reproduzir na formação esportiva das crianças em idade escolar

32. Farinatti e Monteiro (in Faria jr, 1999) enfatizam a necessidade de motivar as crianças para a prática do exercício físico. O treinamento de crianças em fase de crescimento pode ser benéfico, se aplicado adequadamente, por intermédio de exercícios:

- A) aeróbios de média intensidade
- B) anaeróbios de baixa intensidade
- C) aeróbios de baixa intensidade
- D) anaeróbios de média intensidade
- E) aeróbios de alta intensidade

33. Resende (in Darido, 2003) propõe que a avaliação tradicional seja superada, pois a avaliação deve deixar de ser classificatória e passar a se preocupar com a identificação e compreensão do nível de aprendizagem dos alunos. Esse modelo proposto pelo autor denomina-se avaliação:

- A) somativa
- B) analítica
- C) diagnóstica
- D) sintética
- E) transformadora

34. Estudos de Lira e Faria Jr. (1999) revelam que grande parte das crianças que iniciam muito cedo o desporto competitivo posteriormente demonstram apatia e até aversão por sua prática. Os autores observam que esta síndrome raramente se manifesta pelo desgaste prematuro corporal e sim pelo desgaste psicológico. Esta síndrome é denominada:

- A) saturação psicológica
- B) aversão desportiva
- C) desqualificação esportiva
- D) saturação desportiva.
- E) exacerbação motora.

35. Oliveira (in Faria jr, 1999) tece críticas às teorias da aprendizagem motora, que têm assumido um caráter não-histórico, neutro e universal. Segundo o autor, é imprescindível pensar a aprendizagem não como um fenômeno que se manifesta isoladamente no domínio motor, mas também nos aspectos:

- A) afetivo e cognitivo
- B) social e cultural
- C) dos jogos e brincadeiras
- D) político e econômico
- E) lúdico e psicomotor

36. De acordo com Gonçalves (1994), a Educação Física tem servido à sociedade como um veículo de transmissão ideológica do sistema dominante, impondo a produtividade como objetivo prioritário. A autora faz essa afirmativa baseada nas seguintes ações da Educação Física no cotidiano escolar:

- A) a valorização excessiva do rendimento e o privilégio aos alunos que possuem melhor aptidão desportiva, incentivando a formação de elites nas turmas
- B) a ação crítica da utilização do corpo através da mídia, sobre a padronização corporal e a conseqüente comparação no processo de avaliação
- C) o descaso com o planejamento participativo, elegendo os seus próprios conteúdos e metodologias, sem a participação dos alunos
- D) a organização de jogos escolares, com objetivo de integração entre as séries e de descaracterização de equipes por turmas
- E) a criação de medidas de avaliação de acordo com as individualidades de cada aluno, a sua cultura adquirida e suas experiências motoras anteriores

37. De acordo com o Coletivo de Autores (1992), na Educação Física escolar tem prevalecido a orientação do sistema esportivo. Esse viés condiciona a prática pedagógica, promovendo um significado, uma finalidade, um conteúdo e uma forma que são, respectivamente:

- A) burocrático, de comparação, de cunho social e testes psicomotores
- B) mecanicista, de seleção, de origem lúdica e testes cognitivos
- C) democrático, de sociabilização, originalmente crítico e de testes simbólicos
- D) desenvolvimentista, de hierarquização, de cunho participativo e testes de coordenação motora
- E) meritocrático, de seleção, originariamente esportivo e testes esportivo-motores

38. Para Freire (1997), atividades simples, como pular corda, proporcionam elementos importantes para o processo de avaliação. Nessa atividade, o professor pode observar, por exemplo, a indecisão de quem vai pular a corda, o aluno que não respeita a fila, os que cansam rapidamente, o nível de coordenação motora. Nesse exemplo, observam-se expressões motoras que dizem respeito à:

- A) cognição, sociabilização e transdisciplinaridade
- B) motricidade, meritocracia e adequação
- C) competitividade, sociabilidade e hierarquização
- D) afetividade, motricidade, sociabilidade e cognição
- E) sociabilidade e disciplina

39. Os diálogos em aula são um elemento essencial do ensino aberto. Esse componente cognitivo possibilita a construção importante de saberes e conhecimentos em grupo e a promoção da relação professor-aluno. Esses diálogos tratam de:

- A) entender as regras que deverão ser obedecidas pelos alunos e as diretrizes do planejamento da Educação Física
- B) aprender os movimentos mecânicos dos esportes e das estratégias e métodos da Educação Física
- C) refletir sobre causas esportivas abrangentes, solucionar problemas e conflitos e compreender os conteúdos de Educação Física
- D) considerar os limites e possibilidades do grupo escolar e dos objetivos que deverão cumprir como meta pedagógica na Educação Física
- E) adequar o grupo às normas e regras estabelecidas e conscientizar os alunos do papel social da Educação Física

40. A Abordagem Desenvolvimentista possui como principal objetivo oferecer experiências de movimento adequadas ao nível de crescimento e desenvolvimento que os alunos vão adquirindo. No entanto, Darido (2003) observa a seguinte significativa limitação nesta abordagem:

- A) dá pouca importância à influência do contexto sócio-cultural que está por trás da aquisição das habilidades motoras
- B) secundariza os jogos com características competitivas
- C) limita-se a um conjunto de atividades de cunho psicomotor
- D) apresenta exacerbada influência sociomotora, criando limitações à utilização de alguns exercícios motores classificados como competitivos
- E) tem insuficiente aplicação no cotidiano escolar porque são poucas as aulas de Educação Física e, conseqüentemente, há limitação na captação de resultados esportivos

41. A tendência denominada Clássica (Souza, in Votre, 1993) pode ser também analisada como tradicional, com o profissional envolvido no processo de avaliação compreendendo as questões motoras dissociadas de todo o contexto pessoal e social do aluno. Nesse sentido, os principais objetos de avaliação nessa tendência são:
 A) os aspectos lúdicos, as experiências corporais e os conhecimentos de regras
 B) as valências físicas, os conhecimentos de regras e as habilidades desportivas
 C) as habilidades desportivas, a performance de resultados e o auto-conhecimento
 D) os conhecimentos de regras, a participação ativa e o comportamento
 E) a criatividade, a obediência às regras e a sociabilização

42. Segundo Farinatti e Monteiro (in Faria Jr, 1999), a seleção e a administração dos conteúdos de atividades físicas devem levar em conta as condições dos alunos em relação às solicitações exigidas pelas atividades. Essas condições envolvem três dimensões, fundamentais para o êxito do planejamento da aula, que são:
 A) a psicológica, a afetiva e a social
 B) a física, a psicológica e a social
 C) a motora, a política e a comportamental
 D) a cognitiva, a comportamental e a motora
 E) a pedagógica, a administrativa e a lúdica

43. Quando se debateu a construção da Lei de Diretrizes e Bases (LDB 1988-1996), a Educação Física ficou ameaçada de simples supressão. Para BRACHT (in Caparroz, 2001), essa situação pode ter ocorrido porque:
 A) A crítica esportiva se tornou muito fraca; os pensadores da Educação entenderam que a Educação Física não mais servia para compor o currículo das escolas.
 B) A Educação Física ensinada na escola não mais produzia pessoas capacitadas para o esporte de alto nível e perdeu sua finalidade básica, tendo, portanto, perdido sua importância como elemento pedagógico.
 C) Com a superação da ditadura militar, a Educação Física perdeu o apoio oficial e teve que mobilizar suas forças, que negligenciaram a reflexão sobre a sua necessidade ou pertinência como elemento pedagógico importante no contexto escolar.
 D) A Educação Física, como elemento voltado para o conhecimento dos alunos e um excelente meio de discipliná-los, mereceu uma reflexão sobre o papel que vem exercendo na escola.
 E) A Educação Física tornou-se, dentro da escola, um problema para a aprendizagem dos alunos, devido à aparente desorganização e do barulho que geram as suas atividades.

44. Segundo os PCNs (1997), a Educação Física foi influenciada por tendências que tinham por sustentação o momento que o país atravessava. Quando a Educação Física assumiu um discurso voltado para a saúde, ela foi denominada:
 A) Educação Física Militarista
 B) Educação Física Higienista
 C) Educação Física Medicinal
 D) Educação Física Eugenista
 E) Educação Física Médico-Militarista

45. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio, a proposta crítico-superadora, apresentada pelo Coletivo de Autores (1992), utiliza o discurso da justiça social como ponto de apoio. Baseada no marxismo e no neomarxismo, esta abordagem acredita que:
 A) toda discussão sobre a tendência pedagógica mais apropriada, deve considerar as teorias de aprendizagem que valorizem a aprendizagem esportiva fundamentada em aspectos técnico-científicos, para oferecer conhecimentos para a vida e para a sociedade
 B) a opção didática a ser considerada deve levar em conta as propostas de programação individualizada (circuitos), oferecendo, portanto, a todos, oportunidade para aprender
 C) a pedagogia apropriada para o processo de ensino e de aprendizagem deve levar em conta a justiça social e esportiva, oferecendo a todos oportunidades iguais na iniciação desportiva
 D) qualquer consideração sobre a pedagogia mais apropriada deve versar não só sobre como ensinar, mas também sobre como adquirimos os conhecimentos, valorizando a contextualização dos fatos e o resgate histórico
 E) a pedagogia sócio-filosófica, que propõe o ensino e a aprendizagem como forma de superar o “status quo”, se concretiza, na Educação Física, no treinamento desportivo

46. A concepção de cultura corporal de movimento amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, provocando mudança na área, historicamente voltada para o processo de ensino aprendizagem centrado no desempenho físico e técnico, que muitas vezes provoca exclusão. Essa ampliação de contribuição deve-se ao fato de que essa concepção:

- A) é mais centrada na capacidade de inclusão dos alunos, fazendo com que os talentos esportivos sejam considerados como exemplos para todos os envolvidos no processo de aprendizagem
- B) trata dos aspectos esportivos com mais rigor e propõe estratégias de ensino que permitem a todos os alunos participarem do treinamento esportivo desenvolvido na escola
- C) desenvolve os conteúdos e as capacidades como produtos socioculturais, afirmando o direito de todos ao acesso e à participação no processo de aprendizagem
- D) desenvolve as atividades físicas na escola de acordo com os temas transversais, garantindo que todas as disciplinas trabalhem interdisciplinarmente, detectando talentos
- E) é voltada para o incentivo à cidadania através do ensino das normas de conduta e das regras esportivas, como forma de observância dos direitos e deveres de cada cidadão

47. Ao considerar que o processo de ensino-aprendizagem envolve aspectos do conhecimento, habilidades e atitudes do homem em suas manifestações, tendo a expressão corporal como linguagem, o Coletivo de Autores propõe como forma de avaliação desse processo, pela Educação Física:

- A) observação, análise e conceituação de elementos que compõem a totalidade humana e que se expressam no desenvolvimento de atividades
- B) provas práticas e teóricas para verificar o grau de conhecimento dos esportes mais praticados no Brasil
- C) execução e explicação, pelos alunos, dos exercícios trabalhados em aula, para que possam aplicá-los no seu cotidiano social
- D) atividades que exijam dos alunos condutas atitudinais que demonstrem não só o conhecimento teórico-prático dos conteúdos esportivos, mas também os valores que são aprendidos nas aulas de iniciação ao esporte
- E) utilização de jogos e esportes, por serem elementos da cultura corporal e constituírem, na competição, um excelente instrumento para avaliar o conhecimento, a habilidade e as atitudes dos alunos

48. Os Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio indicam que, no ensino da Educação Física, as práticas corporais são aquelas que se apresentam na forma de jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, esportes, danças e expressões alternativas. A todo esse conjunto de atividades, convencionou-se chamar de:

- A) atividades culturais e metodológicas da escola
- B) currículo da Educação Física escolar
- C) práticas pedagógicas da Educação Física
- D) atividades físicas corporais
- E) cultura corporal

49. Para LOVISOLO (1995), foi formulada e defendida, no Brasil, uma concepção de regras esportivas que ele considera teoricamente errada e socialmente negativa, tendo em vista que essa concepção tem o seguinte pressuposto:

- A) Todas as regras existentes na sociedade são funcionais para a reprodução da ordem social vigente e as regras esportivas compartilham dessa propriedade desenvolvendo competências adequadas para a manutenção dessa situação
- B) Todas as regras esportivas são ensinamentos para as regras sociais e, portanto, levam à manutenção do “status quo” existente na sociedade
- C) As regras sociais e, por extensão, as regras esportivas, tendem a reproduzir o que existe na sociedade. Assim, essas regras devem estar voltadas para cooperação e “fair play”
- D) Toda e qualquer regra é reprodutiva, constituindo uma inadequação no sistema escolar, devendo ser combatida pelos professores
- E) As regras esportivas, pressupondo ordem e limites, devem preocupar o professor fora da sua ação escolar, pois na escola deve -se incentivar a cooperação e a liberdade entre os alunos

50. CAPARROZ (2001) explicita que parte da produção teórica elaborada nos anos 1980 e 1990, apontam uma série de proposições pedagógicas que procuram estabelecer princípios que orientem os professores de Educação Física para:

- A) manterem a atividade física desenvolvida nas escolas comprometida com a iniciação esportiva, visando à descoberta e à formação de novos talentos esportivos
- B) desenvolverem nas aulas uma prática que permita o engrandecimento da Educação Física perante as demais disciplinas da escola
- C) aproximarem a teoria da prática, diminuindo a dicotomia corpo e mente, oferecendo à Educação Física escolar condições de iniciação desportiva com bases mais científicas
- D) construir e desenvolverem uma prática pedagógica comprometida com um projeto político-pedagógico que vise a transformação das relações sociais
- E) participarem do projeto político-pedagógico da escola, promovendo atividades esportivas como competições internas, participações em torneios, jogos, etc., em consonância com os objetivos propostos pela LDB/96 e pela escola

51. O Coletivo de Autores (1992) observa que considerar a Educação Física na perspectiva da cultura corporal implica em:

- A) desenvolver o conhecimento dos esportes, de forma a aumentar a consciência dos alunos sobre as possibilidades esportivas dentro da cultura de cada sociedade
- B) determinar os conteúdos da cultura corporal conforme a sistemática traçada pelos teóricos da Educação Física
- C) colocar as questões de corpo e da cultura de maneira distinta e organizada, para poder assimilar as questões da realidade prática
- D) possibilitar a ação dos professores em prol dos alunos em uma realidade específica, para desenvolver as atividades esportivas dentro da lógica do treinamento desportivo hegemônico no país
- E) tratar o conhecimento de forma articulada, possibilitando uma nova lógica de pensar do aluno que permita a constatação, interpretação e explicação da realidade

52. Quando FREIRE (1989) abre uma discussão sobre afetividade, destaca o quase temor dos professores de Educação Física nesse campo, e afirma que “a afetividade do professor é colocada em evidência, mais do nunca, quando da realização de atividades de Educação Física”, pois:

- A) lidar com corpos em movimento não é o mesmo que fazê-lo quando são obrigados a permanecer imóveis, pois corpos em movimento tendem a subtrair a autoridade do professor, provocando a utilização de um arsenal de medidas disciplinares nas aulas
- B) toda essa questão é subjetiva, decorrendo daí o temor. O bom professor deve ter uma base científica concreta para se fundamentar
- C) nas aulas de Educação Física, cada aluno é um indivíduo. O professor que não souber distinguir qual a posição sócio-esportiva de cada um na turma terá dificuldade para evitar que haja discriminações em sala de aula
- D) o professor, como elemento afetivo na sala de aula, pode transformar seus alunos através de sua ação pedagógica e de suas atitudes, em pessoas mais cordatas e menos violentas
- E) nas aulas de Educação Física, os corpos em movimento geralmente se chocam, provocando atritos pessoais que causam temor a todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, devido à violência da sociedade atual

53. Para o Coletivo de Autores (1992), o esporte pode ser aceito como fenômeno social, tema da Cultura Corporal, apesar de subordinar-se aos códigos e significados que lhe imprime a sociedade capitalista. Porém, ao lhe atribuírem valores educativos, para justificá-lo no currículo escolar, torna-se necessário:

- A) adequar as condições de exigência quanto ao rendimento, por não haver na escola as mesmas condições existentes nos clubes
- B) questionar suas normas, suas condições de adaptação à realidade social e cultural da comunidade que o pratica, cria e recria
- C) indagar até que ponto o princípio de sobrepujar o outro deve ser ensinado nas aulas de Educação Física, de forma a adequar esse conhecimento às regras impostas pela sociedade
- D) aprender a utilizá-lo como forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas defendidos pela sociedade capitalista
- E) proporcionar aos alunos a experimentação do caráter competitivo existente no esporte, como forma de aprendizagem para a vida na sociedade

54. Para FREIRE (1989), pouco se sabe a respeito do jogo, do brinquedo ou do desporto em Educação Física. Devido ao seu caráter simbólico, representativo da cultura dos povos, é importante que o professor tenha conhecimento dessas questões, tendo em vista que:

A) Elas são a base do currículo de Educação Física na escola, e seu desconhecimento pode provocar a má formação dos alunos.

B) Nas aulas de Educação Física, a brincadeira pode se transformar em dispersão dos alunos em detrimento das atividades importantes do currículo escolar. É preciso sistematizar as brincadeiras para que possa haver aprendizagem na sua prática.

C) Os jogos, nesse contexto, são atividades nas quais o professor de Educação Física não deve interferir, sob pena de nada transmitir e nada ensinar.

D) O jogo ou o esporte representam, num contexto lúdico, as ações individuais e coletivas das pessoas e da sociedade

E) Os desportos são importantes aliados dos professores de Educação Física, desde que eles possam transmitir a importância das regras esportivas como elemento sociocultural de cada povo

55. FARIA JR (1982) declara que a Educação Física é a que mais privilégios tem no que concerne à possibilidade de estudar o comportamento do aluno e suas transformações, uma vez que ela não se limita a trabalhar o desenvolvimento físico, mas também os aspectos do desenvolvimento da personalidade. O autor considera, como um dos instrumentos mais importantes e mais difundidos para avaliar os alunos na disciplina Educação Física:

A) os testes de aptidão física e de aspectos valorativos;

B) as diferentes formas de observação;

C) as provas teóricas e práticas, quando os alunos podem demonstrar que sabem fazer e justificar a ação;

D) as propostas avaliativas realizadas individual e coletivamente;

E) os pré e pós testes realizados pelo professor para comparar os progressos esportivos dos alunos

56. Segundo os PCNEM, atualmente espera-se que o professor de Educação Física proporcione condições para que os alunos ampliem suas possibilidades de conhecimento para além da prática. Com isso pretende-se que o aluno:

A) conheça as técnicas esportivas e as habilidades físicas decorrentes da iniciação e do treinamento desportivo voltadas para a formação geral e esportiva do indivíduo

B) entenda a importância da Educação Física para sua vida profissional, percebendo as nuances da competição esportiva para poder organizar competições e eventos esportivos em sua comunidade e que, após formado, possa atuar como elemento auxiliar da Educação Física em sua própria escola

C) aprenda as questões de fisiologia e biomecânica do movimento, para que possa aperfeiçoar o gesto esportivo da modalidade que pratica, tornando-se um atleta que represente seu país

D) aprenda não somente as habilidades motoras específicas de algum esporte, como também a organizar-se socialmente para jogar; compreenda as regras como elemento que torna o jogo possível e respeite o colega como um companheiro e não como um inimigo a ser aniquilado

E) aprenda, nas aulas de Educação Física, não somente as habilidades motoras, mas também as demais disciplinas escolares para que possa perceber a fundamentação teórica das práticas esportivas executadas

57. Para BARBOSA (1997), quando nos limitamos a ministrar apenas aulas “práticas”, estamos privando nossos alunos da possibilidade de:

A) desenvolverem sua capacidade de treinamento esportivo, pois nas aulas não é possível abranger toda gama de atividades de um treino

B) aprenderem outras atividades inerentes à Educação Física e que são “prioritariamente” teóricas, ou seja, só aprendem a prática

C) desenvolverem sua consciência crítica, não percebendo, por exemplo, o quanto somos manipulados através do desporto, ou seja, fazendo o jogo do sistema vigente

D) conhecerem outros conteúdos da Educação Física que não são apropriados para a escola

E) desenvolverem uma consciência corporal crítica, que remeta à reflexão sobre os movimentos executados, não permitindo o conhecimento total desses movimentos

58. Por sua posição, o professor exerce grande influência sobre os alunos. A forma como os vê interfere não só nas relações que estabelece com eles, mas também na construção da auto-imagem de cada estudante. Mesmo que não explicitamente suas posições, sua forma de agir pode conter mensagens que dizem muito. Portanto, cabe ao professor:

- A) enaltecer os alunos com menor habilidade esportiva e abrandar as conquistas dos mais dotados física e tecnicamente, pois a escola é lugar onde não cabe distinções de alunos por questões étnicas, sexuais, classe social, religião e, principalmente de nível de habilidade dos alunos
- B) reprovar a conduta dos alunos menos habilitados através de movimentos (gestos) sutis para que os alunos não se sintam pressionados física e tecnicamente, perante seus pares, e aprovar as ações dos mais habilitados de forma clara, para incentivar e motivar os demais alunos
- C) elogiar a todos os alunos de forma diferenciada, para poder incentivar de forma também diferenciada os alunos mais hábeis, com maior discriminação. Assim agindo, o professor trata a todos sem discriminação
- D) valorizar sempre os alunos com maior capacidade esportiva, de modo que os demais alunos possam ter um referencial e uma motivação para a prática desportiva e, com isso, poderem ser valorizados e ter sua auto-estima aumentada
- E) valorizar todos os alunos – independentemente de etnia, sexo, classe social, religião ou nível de habilidade –, reprovar as ações preconceituosas e valorizar a inclusão de todos os alunos

59. Ao tratar dos procedimentos didático-pedagógicos, o Coletivo de Autores dá destaque especial aos conteúdos de ensino. Para os autores, os conteúdos da cultura corporal a serem apreendidos na escola devem:

- A) ser buscados na realidade da sociedade brasileira, sem deixar que adentrem as culturas corporais estrangeiras
- B) proporcionar o máximo de conhecimento ao aluno e, no caso da Educação Física, devem voltar-se para a cultura esportiva, que é rica e variada
- C) oferecer conhecimentos do corpo e da cultura para que os alunos possam unir o conhecimento das técnicas esportivas com a ação cultural que lhe deu origem
- D) emergir da realidade dinâmica e concreta do mundo do aluno
- E) emergir da cultura esportiva existente no mundo concreto, veiculada pela mídia esportiva, para dinamizar o ensino e contextualizar o conhecimento

60. Ao vincular a Educação Física à cultura corporal do movimento, os Parâmetros Curriculares Nacionais apontaram para a historicidade do movimento humano que, na medida em que é produzido, torna-se parte do contexto onde é produzido e gera cultura, pois é reproduzido pelas gerações futuras. Nesse sentido, o conceito de cultura aqui adotado é entendido como:

- A) características de um povo que, percebidas como ideais, devem ser adotadas pelos demais povos num processo de adaptação e reprodução que transforma essas características em cultura daquele povo
- B) produto da sociedade e processo dinâmico, que vai constituindo e transformando a coletividade à qual os indivíduos pertencem, antecedendo-os e transcendendo-os
- C) resultado da reprodução de movimentos esportivos e sociais que são veiculados pela mídia e assimilados pelos sujeitos historicamente situados em uma comunidade
- D) soma dos diferentes movimentos esportivos existentes na sociedade, que é imposta como atividade física adequada a uma determinada população e torna-se atividade popular e cultural daquela comunidade
- E) conjunto de atividades corporais que são produzidas no mundo e contextualizadas na comunidade, visando à formação de sujeitos aptos e autônomos para atuar como sujeito histórico e ordeiro

PROFESSOR DOCENTE I - EDUCAÇÃO FÍSICA

--	--